Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ANÁLISE DAS POSSÍVEIS INTERAÇÕES ENTRE DROGAS CARDIOVASCULARES E ALIMENTO EM PRONTUÁRIOS

Relatoria: RUMÃO BATISTA NUNES DE CARVALHO
EVERTON MORAES LOPES

Autores: RIVELILSON MENDES DE FREITAS
EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O organismo exige para sua estrutura e defesa um suporte nutritivo ideal que faça inteirar suas necessidades fisiológicas normais ou aquelas exigidas quando na presença de patologias. No entanto, certas patologias exigem também fármacos que são responsáveis, em grande parte, na recuperação da estrutura agredida. A partir de então, faz-se necessário o cuidado quanto a administrar medicamentos na presença de alguns alimentos e/ou nutrientes, pois há a possibilidade de possíveis interações entre estes, uma vez que existe pouco ou nenhum conhecimento dos profissionais assistenciais às suas existências. A interação medicamento-alimento/nutriente acontece quando há uma alteração da cinética ou da dinâmica de um medicamento ou nutriente, ou ainda, o comprometimento do estado nutricional como resultado da administração de um medicamento. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é divulgar, a partir de uma pesquisa realizada em um hospital público de Picos - PI, as possíveis interações encontradas em prontuários de pacientes internados, onde se pretende ressaltar aquelas drogas de ação no sistema cardiovascular. METODOLOGIA: Foi analisado, em uma amostra constituída de 60 prontuários dos pacientes, prescrições medicamentosas e dietas seguidas naquele hospital para, então, verificar a presença ou não de interações entre estes medicamentos e os alimentos/nutrientes das dietas prescritas. RESULTADOS: Como resultado, observou-se uma predominância de 32 possíveis interações entre medicamentos que atuam no sistema cardiovascular e alimentos, mostrando que dentro do total das 60 possíveis interações com medicamentos e alimentos 53% corresponde a estes medicamentos prescritos em todos os horários. Nestas 32 possíveis interações houve ainda uma predominância do medicamento captopril que não é absorvido adequadamente quando administrado próximo ou durante as refeições. Os dados sugerem que das 32 possíveis interações aproximadamente 30% do total corresponde ao captopril (n=18). CONCLUSÕES: Em suma, pode ser sugerido que as interações entre medicamentos e alimentos/nutrientes são comuns e que tal ocorrência sugere a necessidade de maiores cuidados por parte dos profissionais mais próximos aos pacientes, como os enfermeiros. Dispor do conhecimento prévio destas possíveis interações pode garantir um menor número de dias de internação hospitalar, bem como poderá evitar as perdas de nutrientes indispensáveis ao estado nutricional do cliente.